

A GESTÃO DOS ACERVOS DO CENTRO DE MEMÓRIA DO IAB-RS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

XI Seminário Internacional de Memória e Patrimônio, 11^a edição, de 26/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-75-3

MARTINS; Camila Casarotto ¹, WEYH; Osmar², CUTY; Jeniffer Alves³, BERTOTTO; Márcia Regina⁴

RESUMO

O Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento do Rio Grande do Sul (IAB-RS), atua na valorização da Arquitetura e do Urbanismo em sua dimensão social e democrática. Desde sua fundação em 1948, reuniu documentos, livros, periódicos, objetos e obras de arte que hoje ocupam a sua sede, localizada no Solar Conde de Porto Alegre, edificação no Centro Histórico da capital gaúcha, tombada como Patrimônio Histórico e Cultural pelo órgão competente no município.

Esses acervos perpassam o pensamento e a atuação profissional, docente e política de arquitetas e arquitetos gaúchos. Porém, careciam de uma organização sistematizada, a fim de preservar os suportes de memória da instituição, otimizar o uso do espaço, potencializar a interação com a comunidade e fortalecer sua sede como Ponto de Cultura do RS. Em busca de uma gestão técnica para os seus acervos, a Direção do IAB-RS procurou a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desse contato, resultaram atividades extensionistas que, desde 2019, organizam os acervos do Instituto.

Foram identificados cerca de 30 quadros (obras de arte), de autoria de artistas e arquitetos/as que tiveram alguma relação com o IAB-RS; fotografias; desenhos técnicos; e objetos para desenho técnico (Coleção Milton Mattos). No acervo bibliográfico, foram contabilizados cerca de 2,5 mil livros e 3 mil periódicos, que caracterizam a biblioteca como especializada em Arquitetura e Urbanismo. O acervo arquivístico é composto por cerca de 42 metros lineares de documentos e por um subfundo documental, doado pela arquiteta Enilda Ribeiro (1923-2010), primeira mulher presidente do IAB-RS.

O objetivo geral do Projeto de Extensão é realizar a gestão desses acervos e consolidar o Centro de Memória do IAB-RS. De modo específico, o projeto pretende organizar o Arquivo Histórico, a fim de disponibilizar os documentos a pesquisadores; organizar a Biblioteca da instituição, para oferecer acesso à comunidade; elaborar o Plano Museológico e as políticas institucionais do Centro de Memória, em diálogo com a Comissão de Acervos do IAB-RS; realizar seminários de âmbito nacional e internacional na temática do patrimônio; e participar de modo ativo da Rede Nacional de Acervos de Arquitetura e Urbanismo.

O Projeto de Extensão atua de acordo com as diretrizes e metodologias das áreas de Museologia, Biblioteconomia e Arquivologia, especialmente sobre Conservação Preventiva (SOUZA; FRONER, 2008), Documentação Museológica (CÂNDIDO, 2006) e Tratamento Documental (BELLOTTO, 2006). A gestão dos acervos é baseada na interdisciplinaridade entre as Ciências da Informação e contempla a organização sistemática dos acervos; identificação de documentos de valor histórico, científico e cultural; digitalização de documentos valorados e disponibilização em plataforma de amplo acesso; musealização de objetos; e catalogação e classificação do acervo bibliográfico.

Ao longo de 2019, a equipe extensionista desenvolveu um trabalho inicial de reconhecimento dos acervos. Foram realizados seminários presenciais, oferecidos à comunidade, que promoveram o diálogo com o campo dos Direitos Humanos. Ao final do ano, formou-se a Comissão de Acervos do IAB-RS, instância fundamental para a definição das políticas a serem adotadas.

O ano de 2020 foi marcado pelo início da pandemia de Covid-19 e pelo trabalho de organização e seleção

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), camila.casarotto@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), osmarweyh@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), jcuty@ufrgs.br

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), marcia.bertotto@ufrgs.br

documental para fins de valoração. A empresa Arquivar, parceira do IAB-RS e do Projeto de Extensão, realizou um trabalho de seleção e digitalização de mais de 4 mil documentos de valor histórico. No contexto pandêmico, as ações de difusão migraram para o ambiente online, com destaque para a realização do webinário “Arquitetos do Patrimônio”, que contou com mais de 400 inscritos.

Ao final de 2020, por meio de edital com recursos da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2020), o projeto fez a aquisição de mobiliário e equipamentos para a gestão dos acervos. Então, com salas destinadas à Biblioteca, que passou a homenagear a Arquiteta Enilda Ribeiro em seu nome, bem como ao Arquivo Histórico Demétrio Ribeiro, o IAB-RS e a UFRGS puderam avançar na consolidação das ações previstas.

Durante o ano de 2021, a equipe extensionista dedicou-se à higienização e ao recondicionamento dos acervos (em caixas de polionda), de acordo com a diversidade de materiais que os compõem (SOUZA; FRONER, 2008). Além disso, deu-se continuidade à organização da Biblioteca, com a identificação de grandes temas (Planejamento Urbano, História da Arquitetura, Patrimônio Cultural etc.), e à elaboração de quadro de arranjo documental no Arquivo Histórico. Considerando o contexto de pandemia, as ações desenvolvidas no Solar do IAB-RS respeitaram protocolos de distanciamento, ventilação e uso de equipamentos de proteção individual (EPIs).

No início do ano, a Direção do Centro de Memória do IAB-RS foi constituída, e em 18 de maio de 2021, o Centro de Memória do IAB-RS foi oficialmente criado, o que possibilitou o avanço das atividades do Projeto de Extensão na consolidação dos espaços para os acervos e na criação de políticas de gestão. Além do trabalho in loco, também foram realizadas atividades remotas com o objetivo de difundir a experiência com os acervos do IAB-RS: a realização de um seminário online, aberto à comunidade, sobre as interfaces entre museologia e arquivologia; a criação do site do projeto (www.ufrgs.br/acervosiabrs); e publicações nas redes sociais.

Por fim, o Projeto de Extensão representa um laboratório de experiências e aprendizados com a gestão de acervos bibliográfico, arquivístico e museológico, potencializado pelo diálogo e interação entre as Ciências da Informação, a Arquitetura e o Urbanismo. O trabalho interdisciplinar de organização dos acervos, a criação do Centro de Memória do IAB-RS, a participação na rede nacional e a difusão da experiência extensionista representam grande oportunidade de desenvolvimento acadêmico aos integrantes do projeto, além de valiosa contribuição para a preservação do patrimônio cultural e para a valorização do IAB-RS como instituição custodiadora de acervos.

Referências:

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos Permanentes:** tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

CÂNDIDO, Maria Inez. Documentação Museológica. In: **Cadernos de Diretrizes Museológicas**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura, Superintendência de Museus, Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais, 2006.

SOUZA, Luiz Antônio Cruz; FRONER, Yacy-Ara. Reconhecimento de materiais que compõem acervos. In: **Tópicos em conservação preventiva 4**. Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008.

PALAVRAS-CHAVE: acervos de arquitetura e urbanismo, centro de memória, gestão de acervos

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), camila.casarotto@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), osmarweyh@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), jcuty@ufrgs.br

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), marcia.bertotto@ufrgs.br

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), camila.casarotto@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), osmarweyh@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), jcute@ufrgs.br

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), marcia.bertotto@ufrgs.br